

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 5
[recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida
Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena
Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na
Educação Brasileira; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-555-6

DOI 10.22533/at.ed.556192008

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação –
Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre
José. III. Série.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA	
Wanderson Amorim dos Santos Arlene Andrade Malta Evonete Santos do Espírito Santo Jailson de Jesus Santos Arlei Evangelista Santos Maria da Conceição Pinheiro de Santana Rafael da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5561920081	
CAPÍTULO 2	10
À EDUCAÇÃO FAMILIAR E O FEMINISMO ISLÂMICO COMO INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO CULTURAL E SOCIAL	
Lucas Batista Carriconde Nathalia Rafaela Paes e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5561920082	
CAPÍTULO 3	23
O MODELO DE EDUCAÇÃO FEMININA DO FILOSOFO LUÍS ANTÓNIO VERNEY NO SÉCULO XVIII	
Dyeinne Cristina Tomé	
DOI 10.22533/at.ed.5561920083	
CAPÍTULO 4	35
MÉTODO BAMBU NO ENSINO SUPERIOR: DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros Leidiane Francis de Araújo Costa Débora Morgana Soares Oliveira do Ó Reginaldo Luís da Rocha Júnior Suelayni de Azevedo Albuquerque Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros Soraia Lins de Arruda Costa Laís Helena de Souza Soares Lima Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.5561920084	
CAPÍTULO 5	45
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: GESTÃO DE PROJETOS EM GERONTOLOGIA	
Maria Luisa Trindade Bestetti Tássia Monique Chiarelli	
DOI 10.22533/at.ed.5561920085	

CAPÍTULO 6 57

MODELAGEM DE FILTRO DE MICROFITA COM GEOMETRIAS DIVERSAS E DEFORMAÇÕES NO PLANO TERRA COM O PROGRAMA DE SIMULAÇÕES DE ONDA COMPLETA

Ana Paula Bezerra dos Santos
Pedro Carlos de Assis Júnior
Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira
Rodrigo César Fonseca da Silva
Marcelo da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.5561920086

CAPÍTULO 7 66

O CONCEITO DE IDENTIDADE DOCENTE NAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Edlauva Oliveira dos Santos
Leila Márcia Ghedin
Evandro Ghedin

DOI 10.22533/at.ed.5561920087

CAPÍTULO 8 78

O USO DO MULTIPLANO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE POLÍGONOS A ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS

Ana Kely de Albuquerque Sousa e Souza
Abigail Fregni Lins
Patrícia Sandalo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.5561920088

CAPÍTULO 9 87

O USO DOS JOGOS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO SIMBÓLICA COM UM GRUPO DE PROFESSORAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BRASÍLIA

Simone Lisniowski
Sandra Francesca Conte de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.5561920089

CAPÍTULO 10 98

OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A CIDADANIA PLANETÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO

José Auricélio Bernardo Cândido
Geanne Maria Costa Torres
Inês Dolores Teles Figueiredo
Maria Rosilene Cândido Moreira
Slayton Frota Sá Nogueira Neves
Francisco José Maia Pinto

DOI 10.22533/at.ed.55619200810

CAPÍTULO 11 109

OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO LOYOLA, EM BELO HORIZONTE (MG)

Guilherme Rodrigues Pereira
Frederico César Mafra Pereira
Jorge Tadeu Ramos Neves

DOI 10.22533/at.ed.55619200811

CAPÍTULO 12	125
A CONTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Jacqueline Maria Duarte Lewandowski	
DOI 10.22533/at.ed.55619200812	
CAPÍTULO 13	135
PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA	
Karina Sasso Fernandes Irene Cristina de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200813	
CAPÍTULO 14	149
PERFIL DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI	
Edson Luiz Tonello Junior Izabele Brandão Krueel	
DOI 10.22533/at.ed.55619200814	
CAPÍTULO 15	160
PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS?	
Janes Santos Herdy	
DOI 10.22533/at.ed.55619200815	
CAPÍTULO 16	173
REFLEXÕES ACERCA DO FENÔMENO DA TRANSGERACIONALIDADE PSÍQUICA E DA INTERDIÇÃO DE “FALAR SOBRE” COMO OBSTÁCULOS AO APRENDER PELA EXPERIÊNCIA	
Jackeline Jardim Mendonça Vera Lúcia Blum Andréia de Fátima de Souza Dembiski Daniely Cristina Santos Souza André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200816	
CAPÍTULO 17	185
REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO TRANSFERENCIAL E A PRODUÇÃO DE DADOS NO CAMPO DA PESQUISA COM O MÉTODO PSICANALÍTICO	
Renata Garutti Rossafa Vera Lúcia Blum André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200817	
CAPÍTULO 18	197
REFLEXÕES DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EDUCACIONAL EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)	
Mateus Santos Neves Heloisa de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200818	

CAPÍTULO 19	202
REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES DOS PARADIGMAS DA ESCOLA TECNICISTA	
Claudenev Licínio Oliveira Antônio José Müller Marcos Antonio Fari Junior	
DOI 10.22533/at.ed.55619200819	
CAPÍTULO 20	218
REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOCENTES E O SUJEITO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA ANDRAGOGIA	
Alcylanna Nunes Teixeira Antoniél dos Santos Gomes Filho Tamyris Madeira de Brito Jardel Pereira da Silva Thaís Lucena Grangeiro Zuleide Fernandes de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.55619200820	
CAPÍTULO 21	230
REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÕES CONTINUADAS EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Malcus Cassiano Kuhn	
DOI 10.22533/at.ed.55619200821	
CAPÍTULO 22	245
RELAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE	
Luciana Rios da Silva Elaine Pedreira Rabinovich Ivonete Barreto de Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.55619200822	
CAPÍTULO 23	254
REPENSANDO A PRÓPRIA VIDA: AS NARRATIVAS DOS IDOSOS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA	
Laudicéia Noronha Xavier Annatália Meneses de Amorim Gomes Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.55619200823	
CAPÍTULO 24	265
REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS EM VÍDEO: RESULTADOS PARCIAIS	
Lucilene Dal Medico Baerle Alan Vicente Oliveira Carlos Daniel Ofugi Rodrigues Carlos Roberto da Silva Cintia Fernandes Da Silva Flávia Caraíba de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.55619200824	

CAPÍTULO 25	276
SIMULADORES DE QUÍMICA DISPONÍVEIS NO PhET COLORADO: UM ESTUDO DE CASO PARA O CONTEÚDO DENSIDADE DE MASSA	
Lílian Amancio de Pinho Gomes Edilson Leite da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.55619200825	
CAPÍTULO 26	289
SÍNTESE E BIOENSAIO IN VITRO DE UM CANDIDATO À FÁRMACO	
Herbert Igor Rodrigues de Medeiros Bruna Barbosa Maia da Silva Cosme Silva Santos Romário Jonas de Oliveira Juliano Carlo Rufino de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.55619200826	
CAPÍTULO 27	297
TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: SABERES E PRÁTICAS NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO IFPA- CAMPUS RURAL DE MARABÁ	
Maria Suely Ferreira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200827	
CAPÍTULO 28	307
TRILHA URBANA PARA DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL	
Lucélia de Almeida Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.55619200828	
CAPÍTULO 29	321
UM CAMINHO ALTERNATIVO PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES: OFICINAS DE MEDIAÇÕES DIGITAIS PELO LALUPE/UEPG	
Elenice Parise Foltran Dierone César Foltran Junior Reinaldo Afonso Mayer	
DOI 10.22533/at.ed.55619200829	
CAPÍTULO 30	331
UM OLHAR PARA A TRANSDISCIPLINARIDADE EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	
Rosamália Otoni Pimenta Campos Vania Roseli de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.55619200830	
CAPÍTULO 31	343
UMA ANÁLISE DAS REFORMAS ATUAIS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: AMEAÇAS E RETROCESSOS	
Edna Sousa de Almeida Miranda Sandra Valéria Limonta Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.55619200831	

CAPÍTULO 32	355
UMA REVISÃO ACERCA DO (NÃO) EMPREGO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXPERIENCIAL AO AR LIVRE NO BRASIL	
Erich de Freitas Mariano	
Kelvy Fellipe Gomes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.55619200832	
SOBRE OS ORGANIZADORES	368
ÍNDICE REMISSIVO	369

UM OLHAR PARA A TRANSDISCIPLINARIDADE EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Rosamália Otoni Pimenta Campos

Universidade Católica de Brasília – UCB
Brasília-DF

Vania Roseli de Alencar

Universidade Católica de Brasília – UCB
Brasília-DF.

A LOOK AT TRANSDISCIPLINARITY IN PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECTS OF SOME PUBLIC SCHOOLS IN THE FEDERAL DISTRICT

RESUMO: O presente artigo é fruto de análises em seis Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de escolas públicas em Regiões Administrativas (RAs) do DF, sendo quatro delas localizadas em Samambaia, uma em Taguatinga Sul e outra em Santa Maria. Analisou-se nos PPPs a presença do termo *Transdisciplinaridade* e, como este é abordado no interior das escolas. Descobriu-se a presença de ações transdisciplinares, embora o termo apareça raramente nos PPPs. Observou-se também, a necessidade de recursos financeiros para a realização de atitudes transdisciplinares e a falta de ações que oportunizem maior conhecimento dos docentes a respeito do termo *Transdisciplinaridade*, para a promoção de uma consciência ecológica. Fica a proposta de uma pesquisa maior feita no interior das escolas, para uma real averiguação do envolvimento da transdisciplinaridade em seus cotidianos.

PALAVRAS-CHAVE: Transdisciplinaridade. Projeto Político Pedagógico. Escolas Públicas.

ABSTRACT: The present article is fruit of analyses in six Pedagogical Political Projects (PPPs) in the public schools of the Administrative Regions (RAs) in the Federal District (DF), and four of them are located in Samambaia, one is in South Taguatinga and another one is in Santa Maria. It was analyzed in the PPPs the presence of the term *Transdisciplinarity* and how it is approached inside the schools. The presence of transdisciplinary actions were found out, despite the term rarely appears in the PPPs. It was observed too, the necessity of finance resources to perform transdisciplinary attitudes, and absence of actions that bring better knowledge opportunities to the docents about the *Transdisciplinarity* term, to the promotion of an eco-planetary conscience. This research proposes a bigger study inside schools, to a real investigation of a transdisciplinary involvement in their routine.

KEYWORDS: Transdisciplinarity. Pedagogical Political Project. Public School.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo investiga a abordagem do termo *Transdisciplinaridade*, como ele é retratado nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de seis escolas situadas em: Samambaia, Santa Maria e Taguatinga - Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal (DF). O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996).

Que fique claro, para os leitores: professores, estudantes, pesquisadores etc., que não foi verificada nesta pesquisa, a real atitude transdisciplinar na rotina das escolas pesquisadas, mas apenas o que está sendo abordado nos seus PPPs, sobre a *transdisciplinaridade*.

Segundo Ribeiro e Moraes (2014) o termo *transdisciplinaridade* foi apresentado pela primeira vez em um colóquio sobre interdisciplinaridade, por Piaget em 1970. Elas também relatam que, o autor informou ser esta, uma etapa a ser substituída posteriormente, por outra superior - a *transdisciplinaridade*.

É interessante observar a percepção das autoras sobre o termo *transdisciplinar*, verificando que ele repousa primeiramente, sobre as disciplinas, embora o prefixo *trans* indique que algo as transcende. Sim, verificando a essência da *transdisciplinaridade* e sua relação com sujeito/objeto fica fácil observar, que o prefixo *trans* indica algo relacionado ao sujeito (RIBEIRO E MORAES, 2014). O pensamento das autoras nos possibilitou a reflexão acerca do conhecimento por parte dos que elaboram e executam os PPPs.

Patrick Paul, Doutor em Ciências da Educação pela Universidade *François Rabelais de Tours*, no prefácio à obra *Transdisciplinaridade, Criatividade e Educação* (MORAES 2015) refere-se à determinada obra como uma das mais relevantes para o entendimento da *transdisciplinaridade* que ainda falta no campo educacional. A Interdisciplinaridade já aponta uma fase de ampliação do seu domínio. Pois, de acordo com a autora, temos que difundir a *transdisciplinaridade*, e isto tem relação com a formação docente e as suas propostas práticas nos PPPs.

Será que os docentes estão mesmo sendo preparados para proporem ações nos PPPs, que respondam às demandas referentes ao desenvolvimento ontológico, fenomenológico e epistemológico? Se a interdisciplinaridade já alcançou de forma efetiva a sua função, o que impede que a *transdisciplinaridade* alcance a sua?

Moraes (2015) relata que a nova cosmovisão gerada pela ciência e seus avanços instigam-nos a buscar novas maneiras de ser, viver/conviver com a natureza e em sociedade, a criar uma política nova de civilização e humanidade. A autora traz na fala de Morin (2012, apud MORAES, 2015, p. 30), a esperança resguardada nos princípios éticos das grandes religiões, que enfocam a compaixão do Buda diante do sofrimento, o amor ao próximo e o perdão do Evangelho, a clemência e a misericórdia do Alcorão. E tudo isto, enriquecido pelos princípios da igualdade, da fraternidade

e da liberdade na busca pela realização humana de da fraternidade comunitária e planetária.

Como educadores é imprescindível concordar com Bataloso (2006), quando este afirma que, não se pode pensar em uma atividade educativa que não seja fundada em pressupostos e objetivos éticos capazes de dar sentido e continuidade à educação praticada (MORAES, 2008). Assim, neste pensar, começa-se a investigação nos PPPs de algumas escolas públicas das regiões administrativas do DF. Analisa-se nesta pesquisa escolas de níveis de ensino: infantil, fundamental e médio.

2 | ESCOLAS DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF, QUE TIVERAM SEUS PPPS ANALISADOS PELAS PESQUISADORAS

2.1 Escola classe (EC) 831 de Samambaia Norte

A EC 831, de Samambaia Norte, atende da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O PPP trabalha com projetos abordando a importância dos valores. No que tange a função social expressa no referido PPP, a escola procura desenvolver a educação integral do aluno, mas não fala sobre o termo *transdisciplinaridade* legitimando o que diz Moraes (2015) em sua obra, pois a autora expõe que os professores do ensino fundamental ainda não usam o termo em suas rotinas pedagógicas.

Ao referir-se aos seis princípios da educação integral: integralidade, intersectorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede, o PPP explica cada um destes princípios de forma bem breve.

Tais princípios são considerados relevantes, sobretudo quando fazemos referência à composição do povo brasileiro e suas peculiaridades, os fatores sociais e, sobretudo, quando pensamos na inclusão escolar.

Nos objetivos gerais há a referência de se organizarem e desenvolverem situações de ensino relacionadas às diferenças. Já nos objetivos específicos do PPP da EC 831 aborda-se a necessidade de promoverem ações que contribuam para a prevenção da violência. O PPP, ao longo do bimestre, semestre e no próprio ano letivo, de acordo com Libâneo (2004) é passível de mudanças, inconcluso, muda de acordo com as demandas.

No documento *Currículo em Movimento* (2014) que é mencionado no texto do PPP, relata-se sobre as dualidades que acontecem na dinâmica escolar e também a necessidade que elas aconteçam, para se entender melhor o processo e fomentar transformações pedagógicas. A *transdisciplinaridade* de acordo com Moraes (2015) vai além, pois transcende as fronteiras disciplinares. Portanto, para que se entenda melhor, o PPP não é um *prato feito*, mas em uma metáfora pode-se entendê-lo como um *self service*, no qual os educadores escolhem o melhor alimento do dia para sua

escola. Assim, pode-se mudar e acrescentar tudo o que for necessário, para uma dinâmica perfeita entre aluno e escola.

Nos projetos da EC 831 destaca-se o SEMPA – Semeadores da Paz que visa ações rotineiras para promoção da paz no interior da escola e em seu exterior, contribuindo assim para a formação integral do aluno. Outro destaque vai para o projeto Terça-VIP, que tem como objetivo: momentos de interação entre os gestores, professores, servidores e os pais valorizando as relações intra e interpessoais. Tais relações podem influenciar no aprendizado e comportamento dos alunos.

No PPP da EC 831 ainda não há referência acerca do termo *transdisciplinaridade*, mas observando os projetos desenvolvidos na própria escola e também das demandas que surgem, de acordo com as relações inter e intrapessoais é salutar, para o desenvolvimento integral do aluno, discussões dos professores e educadores naquele ambiente. Isto por se tratar de uma comunidade com muitos problemas de abuso sexual, violências diversas, crianças acompanhadas pelo conselho tutelar etc.

Morin (2000) aborda a questão da antro-po-ética, que consiste na esperança da completude da humanidade e desenvolvimento da consciência planetária, tão relevante para o grupo e o indivíduo. Sendo assim, a equipe pedagógica da escola deve procurar apoiar-se mais em temas que se referem ao desenvolvimento da cidadania dos alunos e conseqüentemente da comunidade escolar.

Por se tratar de uma equipe comprometida e preocupada no sentido de proporcionar uma educação de qualidade e que atenda a essas emergências, que as crianças e adolescentes trazem diariamente, espera-se que esta abordagem antro-po-ética descrita por Morin (2000) possa ser trabalhada nesta escola.

Nas coordenações coletivas sempre há a preocupação em desenvolver estudos que atendam as demandas dos alunos. O foco no desenvolvimento do aluno é um desafio constante no plano de ação da escola. E como os discentes que ali estudam, sempre trazem em seus históricos situações que podem comprometê-los em busca do sucesso escolar, a equipe está sempre atenta. Podemos pensar que o desenvolvimento do termo *transdisciplinaridade* em ações pedagógicas seja bem-vindo naquele espaço.

Mas, a equipe pedagógica deve buscar apropriar-se do significado deste termo para melhor entendê-lo e envolvê-lo em seus trabalhos. De posse deste conhecimento, estes professores não mais desenvolverão os seus caminhos em relações estanques e de caráter linear, como aborda Moraes (2015).

2.2 Escola classe (EC) 410 de Samambaia Norte

A Escola Classe 410 da RA de Samambaia é localizada na zona urbana de Samambaia Norte.

O PPP da EC 410 já em sua apresentação aborda as exigências preconizadas na Constituição Federal (CF) 1988 art. 216 e no texto da Lei de Diretrizes e Bases

da Educação (LDB), quando se refere ao Título da Organização da Educação e o que este estabelece. Ele apresenta a estrutura física da escola, bem como as dificuldades que a equipe tem em desenvolver os seus projetos, sobretudo os de inclusão, pois falta espaço físico.

A equipe tem boa vontade e comprometimento em desenvolver os projetos. Ela revitalizou uma horta da escola, que tem relevância para o andamento do projeto sobre *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. O grupo tem alcançado mudanças positivas na prática educativa, pois a escola procura instituir uma educação transformadora e que dê frutos aos alunos.

Ainda acerca do referido projeto, a escola tem sido referência em sua RA, apesar de esbarrarem em dificuldades, como: processo de atendimento psicopedagógico moroso, devido à burocracia; necessidade de um trabalho mais efetivo dos membros do conselho e caixa escolar, no que se refere à destinação dos recursos vindos para a escola.

Analisando o questionário aplicado aos responsáveis pelos alunos ali matriculados, com três questões dissertativas, a pergunta que mais teve destaque foi: *Como seria a escola ideal para você?* Na maioria das respostas houve um interesse em que a escola ofertasse Educação Integral de forma efetiva para os alunos. Os pais estão satisfeitos, sobretudo, com o projeto *Educação Ambiental e Sustentabilidade*.

As mesmas perguntas foram feitas aos alunos, por meio de questões discursivas para os que já escrevem, e desenhos para os que ainda não adquiriram habilidade da escrita, e nas respostas de todos prevaleceu a necessidade de melhoria no espaço físico, para melhor desenvolvimento dos seus projetos.

Com referência à função social da escola apresentada no corpo do PPP, o destaque é sobre a *Educação Ambiental e Sustentabilidade*, como propõe o Currículo da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) – sugerindo um fazer pedagógico e desenvolvimento de um cidadão preocupado com as futuras gerações, sobretudo no cuidado com consumo e produção conscientes, alimentação saudável, agroecologia, economia solidária, cidadania planetária (EC 410, PPP, p. 63).

Tais fatores relatados no referido PPP são os propostos por Morin (2000), quando ele aborda sobre a apropriação de uma identidade terrena no sentido de desenvolver uma educação planetária. E com as mudanças a complexidade surge e as emergências de saberem lidar com estas.

A educação de forma geral e dando destaque à *Educação Ambiental e Sustentabilidade* são temas de grande preocupação. Ao referir-se a estes temas, Morin (2000, p. 63) estabelece uma característica premente a ser atendida: “O planeta exige um pensamento policêntrico de apontar o universalismo, não abstrato, mas consciente da unidade/diversidade da condição humana”. Ele propõe desenvolver o pensamento para a finalidade da educação do futuro.

Pode-se considerar que o PPP da EC 410 cumpre em grande parte o seu papel. Em seu texto fica clara a preocupação que a equipe tem como principal foco a *Educação ambiental e Sustentabilidade*. O currículo em movimento foi mencionado, os temas transversais também. Entretanto, há a ausência do termo *transdisciplinaridade* em seu texto, embora eles estejam desenvolvendo um trabalho, que vá de encontro com a instituição do termo em suas práticas.

2.3 Escola classe (EC) 11 de Taguatinga

A Escola Classe 11 situa-se na RA de Taguatinga. Ela oferta à sua comunidade escolar o Ensino Fundamental de nove anos. A análise do seu PPP apresenta como um dos destaques, já em sua função social, a contribuição de Frigotto (1989) ao defender que a escola é uma instituição social, que mediante a prática no campo do conhecimento, ou até mesmo na desqualificação, articula determinados interesses, ou desarticula outros. Isto é característico das relações humanas, onde podem ocorrer situações de passividade ou não, pois cada ser é dotado de características e estas constituem suas personalidades.

A escola é palco de muitos espetáculos, onde as cortinas podem se fechar calmamente ou presenciar sérias tempestades neste fechamento, haja vista as lutas ali travadas diariamente. E tais lutas podem ser momentos de aprendizagem efetiva.

Morin (2000) apresenta-nos suas reflexões sobre as incertezas e como enfrentá-las. O autor sugere que seja relevante trabalhar com os alunos, para ajudá-los enfrentar estas incertezas, certos de que elas existem. Convencidos, sobretudo da incerteza do conhecimento, pode-se pensar que as relações possam ser mesmo dotadas de constantes oscilações. Considera-se que estas incertezas sejam positivas para o desenvolvimento dos alunos e também, como características do trabalho da equipe docente. O PPP da referida escola apresenta a constante preocupação em ofertar ao seu corpo discente uma educação de qualidade.

O texto traz como objetivo geral o cuidado em oportunizar aos seus alunos a construção de conhecimentos, atitudes e valores que podem auxiliá-los a se tornarem cidadãos solidários, críticos, éticos e participativos, para intervirem na sociedade. Morin (2000, p. 76) defende a necessidade de aprendermos a “estar aqui”, ou seja, aprendermos a viver, dividir, comunicar, com os humanos do planeta terra. Ao reconhecermos a nossa unidade na diversidade aprendemos, a saber, conviver, viver, transformar de forma salutar o ambiente ao qual vivemos e convivemos, e tais feitos são benéficos, quando pensamos em ações, para promover a educação de nossos alunos.

Nos eixos relacionados aos recursos humanos existentes no PPP da EC 11 é possível perceber a presença constante da preocupação com um trabalho permeado pela ética e consciência planetária. O exercício da função social da escola visa garantir a todos, condições de viver em cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos, conscientes de suas responsabilidades.

Quando o PPP se refere ao diagnóstico da realidade, do seu plano de ação, e respectivamente dos projetos desenvolvidos na escola, ele também apresenta preocupações, no que se refere ao atendimento das demandas com foco relacionado ao pleno desenvolvimento do aluno, sobretudo o desenvolvimento ético.

No cumprimento das metas do PPP da EC 11, tanto de curto ou médio, quanto de longo prazo há promoção da inserção de temas transversais no currículo, esforço em favorecer uma educação integrada de saberes oriundos em todas as ciências e o desejo em promover uma presença constante dos pais ou responsáveis na escola, também é perceptível.

Pode-se considerar que o PPP da EC 11 de Taguatinga apesar de não trazer explicitamente em seu texto o termo *transdisciplinaridade* ele vem desenvolvendo em suas ações e projetos, características que se assemelham à essência da *transdisciplinaridade*, sobretudo, quando busca promover o desenvolvimento dos temas transversais no acesso à educação inclusiva.

2.4 Caic Helena Reis De Samambaia

Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) - Helena Reis em Samambaia – DF. Inicialmente foi vinculado ao Ministério da Educação e tinha como objetivo garantir a infância e a adolescência seus direitos fundamentais e desenvolvimento integral visando sua cidadania. No ano de 1996, houve a transferência dos CAICs do Ministério da Educação para o Governo do Distrito Federal (GDF)/Secretaria de Educação. Desde então o GDF começou a ser responsável pela gestão dos mesmos.

No decorrer de toda sua existência o CAIC Helena Reis tem cumprido sua função social e educativa e vem promovendo projetos que reforçam a parceria escola e comunidade. Ao analisar a missão apresentada no seu PPP, que é de ser uma instituição responsável em promover o saber histórico, construído e sistematizado com foco em preparar os cidadãos para atuarem em uma sociedade mais justa, e observando o avanço na comunidade, pôde-se considerar que a escola tem cumprido o seu papel de promotora educativa e social na comunidade que atende.

Em seus objetivos institucionais o PPP do CAIC Helena Reis apresenta com muita pujança o estímulo para desenvolver com o corpo discente e comunidade escolar o hábito de pesquisa e o pensar reflexivo (ação-reflexão-ação). Tais aspectos podem referir-se a Morin (2000), quando este faz alusão ao circuito indivíduo/sociedade/espécie. Quando refletimos sobre a circularidade desta tríade, se faz necessário entendermos a complexidade humana que não pode ser desagregada destes elementos que a constituem.

A organização pedagógica e curricular do PPP da referida escola, também procura intensificar no discente a sua condição de humano. A adoção de avaliações que considerem o discente em sua progressão global e, sobretudo, que este se

sinta humano é muito presente no referido PPP. Pode-se considerar que tal fato esteja contribuindo para o crescente desempenho obtido por esta escola, na última avaliação da Prova Brasil.

O trabalho pedagógico do CAIC Helena Reis, como mencionado em seu PPP é desenvolvido por meio de seus Projetos Interventivos e da implementação do Currículo em Movimento, que têm sido os principais meios de melhorias, pois estas ações envolvem o atendimento aos alunos com déficit de atenção, distorção idade/série e os que apresentam problemas comportamentais. Lembrando que os recursos humanos são *essenciais* para execuções destas ações.

O atendimento Educacional Especializado (AEE), o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e a Educação Integral (EI) ou são projetos, propostas de trabalhos, ou agentes mediadores que buscam ofertar aos discentes uma educação que atenda a todos, considerando suas peculiaridades e o compromisso constante de conscientizar os alunos sobre a relevância de seus papéis na sociedade como seres capazes de aprender, com dificuldades a serem atendidas, bem como possíveis agentes transformadores em suas comunidades.

Neste contexto, podemos fazer referência a Moraes (2015), quando ela pontua que a escola do futuro pode desenvolver o seu PPP com o cuidado em não passar a imagem de ser um ambiente exclusivamente físico e presencial, de aprendizado essencialmente pautado em regras.

Pôde-se perceber por meio do PPP que o CAIC Helena Reis desenvolve projetos por segmentos, como: *Festa Cultural, Junina, Semana de Educação para a Vida, Projeto Interventivo, Educação Integral, A Hora do Brincar, Projeto Despertar, Cultura da Paz e participação dos Centros de Iniciação Desportiva (CID)*. Estes são meios pelos quais as crianças e adolescentes podem sanar suas dificuldades com relação ao cognitivo, como também, se desenvolverem no que se refere à socialização. Aqui se pode mencionar a presença da *transdisciplinaridade* nestas ações.

O CAIC Helena Reis está no rumo certo no que diz respeito ao desenvolvimento de uma Escola do Futuro. De acordo com Moraes (2015) esta Escola do Futuro deve oferecer aos seus discentes um espaço de solidariedade. É saudável pensar em um espaço físico e recursos humanos que possam responder às demandas que surgem. O CAIC Helena Reis tem demonstrado, que pode ser uma “Escola do Futuro”.

2.5 Cef 412 De Samambaia Norte

O Centro de Ensino Fundamental (CEF) 412 de Samambaia é situado na QR 412, Área Especial de Samambaia. Desde a sua inauguração, a escola, que antes era Centro de Educação Infantil e só atendia crianças, hoje é CEF e seu corpo discente em grande parte é composto por adolescentes. O PPP no que se refere à sua historicidade pontua que a clientela atendida tem demonstrado satisfação nos

serviços prestados, pois a mesma tem procurado desenvolver o trabalho pedagógico considerando os alunos como sujeitos multidimensionais.

No PPP da CEF é relatado, que a escola tem a função de criar condições para o desenvolvimento integral, lembrando que o seu público apresenta peculiaridades próprias da fase da adolescência, e estas peculiaridades tornam o trabalho pedagógico mais desafiador. O PPP foi desenvolvido a luz da Constituição Federal CF, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Ao analisar a realidade escolar apresentada no seu PPP é explícita a necessidade em melhorar a estrutura física da escola. Projetos com intenção de fomentar o protagonismo juvenil dos discentes ficam impossibilitados de acontecerem, pois nem sempre há recursos. No entanto, também há debates, acerca do que sejam os recursos de ensino. No corpo do PPP é exposto que estes recursos podem ser produzidos pelo próprio professor, basta que o mesmo utilize de bom senso e criatividade.

Devido aos problemas apresentados pelos próprios discentes, e estes têm relação com a ociosidade de alguns ou, até mesmo, com a falta de sentido na vida de outros, falta de perspectivas etc., o PPP do CEF 412 deixa claro, em sua função social, que os seus trabalhos precisam ser desenvolvidos com objetivo de promover a participação ativa do aluno na sociedade. Neste contexto, o professor passa a desempenhar um papel de mediador entre aluno e conteúdo, podendo direcionar o ensino-aprendizagem a partir de experiências pessoais, sociais e históricas.

Os valores éticos, morais, cívicos e humanistas são contemplados no corpo do texto do PPP, bem como seus fundamentos ético-políticos, o papel do professor e do aluno. Em seus objetivos gerais e específicos também é determinante a presença da valorização da ética, o desenvolvimento do senso de responsabilidade, respeito ao patrimônio público, percepção da educação como aspecto importante para o desenvolvimento do ser humano e visão como ser psicossocial e biológico.

O CEF 412 desenvolve muitos projetos com objetivos de minorarem os eventos relacionados à violência, *bullying*, discriminação de gêneros e etnias. Trabalha-se também, as diversidades textuais, atividades interclasse, dentre outras. No seu PPP também há a preocupação com referência à formação continuada dos professores e estes devem procurar não adotar somente uma visão teórico-metodológica e devem evitar modismos educacionais. Estar mais próximos das necessidades do aluno torna-se aspecto fundante, para o seu desenvolvimento. Não desprezando o pedagógico, mas sendo capazes de considerar o seu desenvolvimento integral.

Neste aspecto, Batalloso (2011) relata que precisamos de um novo paradigma educacional que possa atender as necessidades prementes e emergentes. A equipe pedagógica deve buscar alternativas que atenda as necessidades do desenvolvimento humano, e não somente as relacionadas à pedagogia.

Sendo assim, o CEF 412, ainda não trabalha com o termo *Transdisciplinaridade* em sua totalidade, porém já está trilhando no caminho.

2.6 Escola Classe 215 De Santa Maria

A EC 215 de Santa Maria iniciou seus trabalhos como CEF 215 atendendo alunos do ensino fundamental do 1º ao 8º ano e foi uma das pioneiras em atender alunos surdos. A partir de 2008 passou a atender alunos do 1º ao 5º ano.

Em sua abordagem acerca da função social destaca a formação do docente como fator preponderante para a promoção visando uma escola de qualidade. O sentir-se no mundo, pode auxiliar o docente como agente de relevância para o fomento no ensino do aluno.

A escola desenvolve o PROEITI – Projeto de Educação Integral em Tempo Integral de 10 horas, e tal projeto inseriu todos os alunos nesta modalidade. A formação continuada dos professores é permeada por estas características, principalmente no que se alude ao progresso do aluno. A compreensão dos fenômenos naturais e sociais, os processos histórico-geográficos, o sistema político, a tecnologia bem como os aspectos relacionados à aprendizagem fazem parte dos objetivos gerais.

Cada setor componente da estrutura escolar recebeu metas que visam à viabilização dos objetivos. São desenvolvidas diversas atividades que buscam subsidiar a criança no que se refere aos aspectos empíricos. De posse desses, a criança abstrai, generaliza e por meio destes processos aprende a organizar os seus conceitos e usá-los em uma futura aprendizagem, de acordo com a perspectiva Vygotskyana.

Como a escola tem na educação integral a sua base, a operacionalização do currículo através de projetos tornou-se uma constante na instituição. Projetos, oficinas, atividades são desenvolvidos na escola e envolvem todos os segmentos, sendo estes muito relevantes. Algumas oficinas desenvolvidas na escola: *Letramento de Matemática, Alimentação, Higiene, Língua Estrangeira, Musicalização, Oficina de Artes, Informática/vídeo*. Elenca-se aqui, alguns Projetos desta instituição: *Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Semana de Educação para a Vida, Educação em Ciclos, Feira Literária, Artística, Ambiental, Cultural e Científica (FLAACC), A Arte de Conhecer Brasília*, dentre outros. Percebeu-se que a *transdisciplinaridade* é permeada nestes projetos, mesmo que os atores da equipe pedagógica não a conheçam.

E estes projetos visam atender as necessidades cognitivas dos discentes, e também atendem outras necessidades que estes enfrentam, assim não aceitam a fragmentação e separatividade herdadas da modernidade. Moraes (2015) enfatiza a relevância de estarmos atentos aos processos de construção do conhecimento e da aprendizagem.

3 | CONCLUSÕES PROVISÓRIAS

Observou-se nos PPPs das escolas analisadas, interesse dos docentes em promover atitudes transdisciplinares, mesmo não tendo noção do que o termo significa. Diante das emergências ocorridas no dia a dia da escola, surgem ações que envolvem a transdisciplinaridade. Cada escola tem sua peculiaridade, tem projetos diversos, que buscam atender a sua comunidade. No entanto, há uma grande necessidade de recurso financeiro, para promover algumas atitudes transdisciplinares. No relato em um dos PPPs, entretanto, também houve referência a pouca criatividade de alguns professores em relação às ações pedagógicas transdisciplinares.

Duas das seis escolas analisadas mostraram em seus PPPs, maior preocupação em desempenhar ações permeadas em sustentabilidade ecológica, em valorizar a ética, promover toda forma de inclusão e oportunizar as relações inter e intrapessoais revelando assim, uma consciência ecoplanetária. Mas, em todos os PPPs pesquisados sente-se que há uma lacuna na formação dos professores em relação ao conhecimento da transdisciplinaridade. Conhecimento, que precisa ser alcançado para transformar, as escolas da contemporaneidade em ambientes prazerosos, valorizando o circuito indivíduo/sociedade/espécie (MORIN, 2000).

As pesquisadoras sugerem um trabalho posterior, com pesquisas desenvolvidas em questionamentos à comunidade escolar e verificação no ambiente de cada escola, para que se conheça a sua real vivência transdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BATALLOSO, J. M.. **Dimensões da psicopedagogia hoje**: uma visão transdisciplinar. Brasília: Liber livro, 2011.

BATALLOSO NAVAS, J. M. **La educación como responsabilidad social**: bases para un nuevo paradigma educativo. Lima/Peru: Editorial San Marcos, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 29 3 2016.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 1989.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão na Escola**: Teoria e Prática. São Paulo: Cortez, 2004.

MORAES, M. C. **Ecologia dos Saberes**: Complexidade, Transdisciplinaridade e Educação. Novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais. São Paulo, SP: Willis Harman House / Instituto Antakarana, 2008.

_____. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**: Fundamentos ontológicos e epistemológicos. Maria Cândida Moraes, colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas. Campinas, SP: Papirus, 2015.

RIBEIRO, O. C.; MORAES, M. C. **Criatividade em uma perspectiva transdisciplinar: Rompendo crenças, mitos e concepções.** Brasília: Liber livro, 2014.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipar, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agentes Comunitários de Saúde 98, 101, 106, 107

Agrotóxicos 2, 3

Aprender pela Experiência 174

Atenção Primária à Saúde 35, 36, 39, 40, 43, 44

B

Business Intelligence 109, 110, 114, 115

C

Cidadania Planetária 99, 107, 108

Contextos socioculturais 185

D

Desempenho Acadêmico 109

E

Educação 2, 5, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 23, 26, 33, 34, 35, 41, 53, 56, 61, 66, 70, 74, 76, 77, 78, 80, 87, 98, 99, 107, 108, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 146, 147, 148, 159, 164, 169, 170, 171, 175, 176, 183, 197, 198, 201, 202, 207, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 242, 243, 245, 253, 254, 263, 265, 268, 274, 275, 276, 286, 295, 297, 298, 301, 302, 305, 306, 307, 313, 323, 324, 325, 327, 329, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 344, 345, 347, 348, 349, 350, 351, 353, 354, 355, 356, 360, 361, 363, 364, 365, 366, 367, 368

Educação de Jovens e Adultos 3, 74, 197, 198, 201, 216

Educação em Saúde 35

Educação Feminina 23, 34

Educação Matemática Inclusiva 78

Empreendedorismo 202

Enfermagem 35, 43, 44, 254

Escola técnica 202

Estado do Conhecimento 66

Estágio Supervisionado 197, 198, 201

F

Formação de Professores 66, 76, 229, 274, 287, 288, 321, 351

G

Gestão da Informação 109, 111, 112

I

Identidade Docente 66

L

Livros paradidáticos 135, 148

M

Metodologias ativas de aprendizagem 7, 45

Método Psicanalítico de Pesquisa 185

O

Observatório da Educação 78, 80

P

Pensamento Complexo 99, 101

Planejamento 35, 133, 171, 295, 320, 326, 368

Política Educacional 125, 229

Práticas agroecológicas 2

Práticas Docentes 218

Processos clínicos 185

Professor universitário 160

Promoção à Saúde 35

R

Relações familiares 245

S

Sistemas de Informação 109, 113

Subjetividade 224, 229, 245

Sujeitos 245

T

Técnicos em Assuntos Educacionais 125, 126, 127, 129, 130, 134

Tecnologia da Informação 109, 113

Transferência-construtiva 185

Transgeracionalidade 174, 184

Transmissão Psíquica 174

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-555-6

